26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, 9 a 13 de novembro de 2026 - Universidade Federal do Pará

PERFIL DE PESQUISADORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: ANÁLISE DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DE MEDICINA E SAÚDE COLETIVA DO CNPQ

Larissa Silva Costa – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Bianca de Láia Vicentini – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Maria José Veloso da Costa Santos – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Rosane Abdala Lins – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Vania Lisboa da Silveira Guedes – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

INTRODUÇÃO

PROBLEMA DE PESQUISA

Qual o perfil dos pesquisadores que compõem a liderança nacional científica na grande área das Ciências da Saúde?

OBJETIVO GERAL

Mapear e analisar os perfis dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nas Ciências da Saúde, com destaque para bolsistas nas áreas de Medicina e Saúde Coletiva, áreas de concentração de maior número de bolsas concedidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01 Investigar o quantitativo de bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ), por área, das Ciências da Saúde;

02 Verificar o número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ), por área das Ciências da Saúde, por nível de bolsas e regiões do Brasil;

03 Verificar nas áreas de Medicina e Saúde Coletiva a afiliação institucional, Unidade Federativa (UF) e região do Brasil dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ).

REFERENCIAL TEÓRICO

PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA	Leitner *et al*. (2018), Okubo (1997)
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Almeida e Cruz (2010), Garvey (1979), Meadows (1999), Mueller (2006), Nascimento e Martins (2015), Santos e Guedes (2018)
AVALIAÇÃO CIENTÍFICA	Mattedi e Spiess (2017), Whitley (1982)
FOMENTO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I)	CNPq (2022, 2023), Ferreira e Araújo (2019), Scartassini e Moura (2020)

METODOLOGIA

NÍVEL

Exploratória e Descritiva

ABORDAGEM

Quali-quantitativa

COLETA DE DADOS

Portal Memória do CNPq

↳ *Janeiro de 2026*

METODOLOGIA

01

Busca no *site* do Portal Memória, selecionando as categorias: Brasil (País), Ciências da Saúde (Grande Área), Produtividade em Pesquisa (Modalidade);

02

Verificação do quantitativo de bolsistas das Ciências da Saúde por área;

03

Identificação dos bolsistas, afiliação institucional e Unidade Federativa (UF), vigência e nível da bolsa;

04

Seleção das duas áreas com maior quantitativo de bolsistas (Medicina e Saúde Coletiva);

05

Compilação e organização dos dados em planilha do *software Excel*;

06

Padronização dos nomes das instituições de afiliação dos bolsistas;

07

Elaboração de gráficos (coluna) pelo uso da ferramenta *Flourish*;

08

Síntese dos resultados em quadros, tabelas, gráficos e figuras;

09

Análise e discussão dos resultados, exploratórios e descritivos, à luz da literatura sobre políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

RESULTADOS

Tabela 1 – Pesquisadores PQ por área do conhecimento e nível de bolsa

Área do conhecimento	Pesquisadores PQ	Nível/Categoria das bolsas		
Medicina	517 (29,09%)	SR = 04	C = 19	1C = 56
		A = 21	1A = 49	1D = 61
		B = 125	1B = 79	2 = 103
Saúde Coletiva	245 (13,79%)	SR = 09	C = 76	1C = 15
		A = 10	1A = 13	1D = 32
		B = 09	1B = 16	2 = 65
Odontologia	237 (13,34%)	SR = 00	C = 62	1C = 22
		A = 12	1A = 11	1D = 25
		B = 06	1B = 21	2 = 78
Enfermagem	209 (11,76%)	SR = 01	C = 64	1C = 18
		A = 01	1A = 12	1D = 27
		B = 10	1B =11	2 = 65
Farmácia	203 (11,42%)	SR = 01	C = 67	1C = 12
		A = 06	1A = 12	1D = 31
		B = 04	1B = 10	2 = 60
Nutrição	130 (7,32%)	SR = 01	C = 42	1C = 08
		A = 04	1A = 02	1D = 11
		B = 04	1B = 08	2 = 50
Educação Física	103 (5,80%)	SR = 01	C = 22	1C = 05
		A = 01	1A = 08	1D = 21
		B = 01	1B = 05	2 = 39
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	86 (4,84%)	SR = 01	C = 28	1C = 02
		A = 02	1A = 01	1D = 08
		B = 02	1B = 09	2 = 33
Fonoaudiologia	47 (2,64%)	SR = 00	C = 09	1C = 01
		A = 01	1A = 02	1D = 07
		B = 02	1B = 03	2 = 22
Total de Pesquisadores PQ = 1.777 (100,00%)				

Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).

- A grande área de Ciências da Saúde do CNPq abrange nove áreas, que apresentaram **1.777 (100,00%) pesquisadores**, todos com bolsa vigente no período de realização da coleta dos dados.

- Foram selecionadas as duas áreas com maior concentração de bolsistas PQ, correspondendo a **Medicina (517 - 29,09%)** e a **Saúde Coletiva (245 - 13,79%)**.

MEDICINA

01) Concentra o maior número de bolsistas no nível A (21) e nível 1A (49)

02) Concentra o segundo maior quantitativo de bolsistas no nível Sênior (04)

SAÚDE COLETIVA

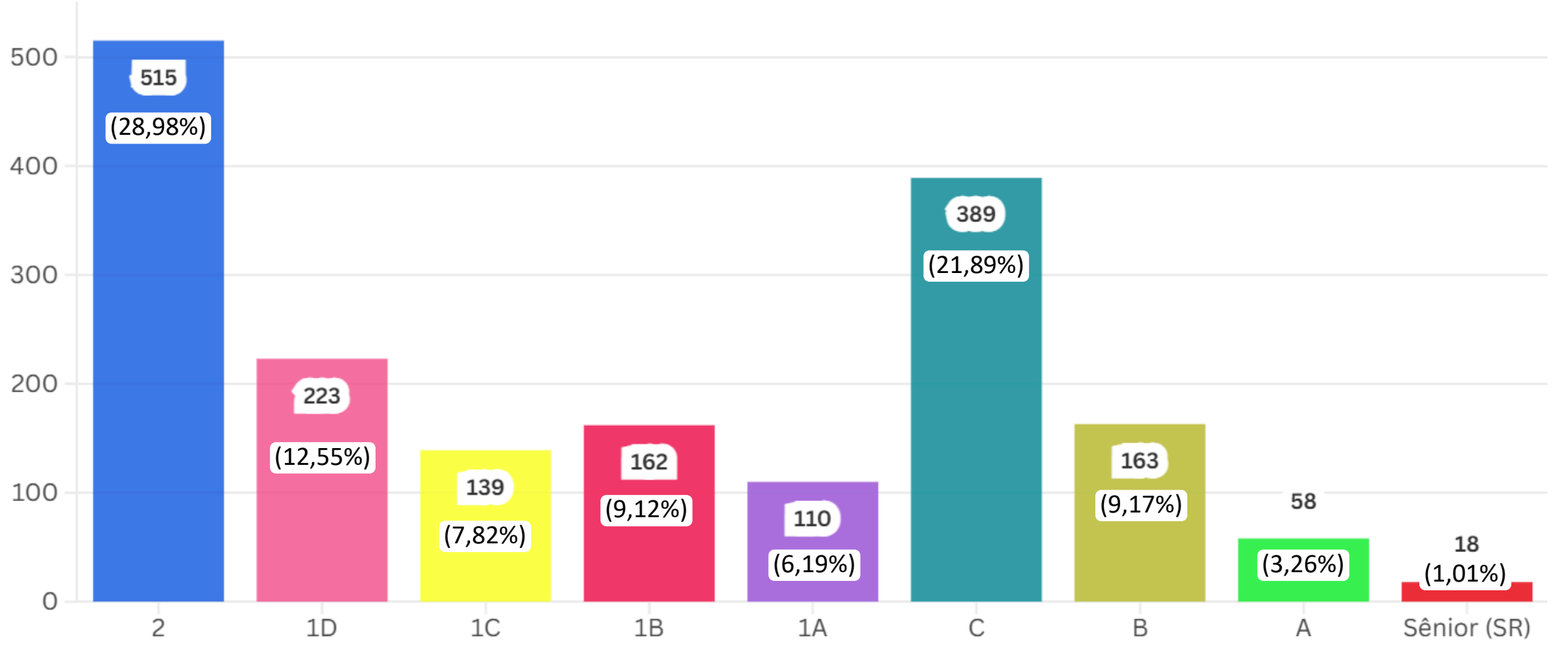
01) Concentra o maior número de bolsistas no nível Sênior (09)

02) Concentra o segundo maior quantitativo de bolsistas no nível 1A (13)

- Foram considerados os nove níveis (1A, 1B, 1C, 1D, 2, A, B, C e SR) identificados no Portal Memória do CNPq, pois não foram observadas informações sobre a alteração para os atuais quatro níveis.

RESULTADOS

Gráfico 1 – Pesquisadores PQ em Ciências da Saúde por nível de bolsa



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).

- Verifica-se a que maior proporção de pesquisadores está concentrada na antiga **categoria 2**, correspondendo a **28,98%**

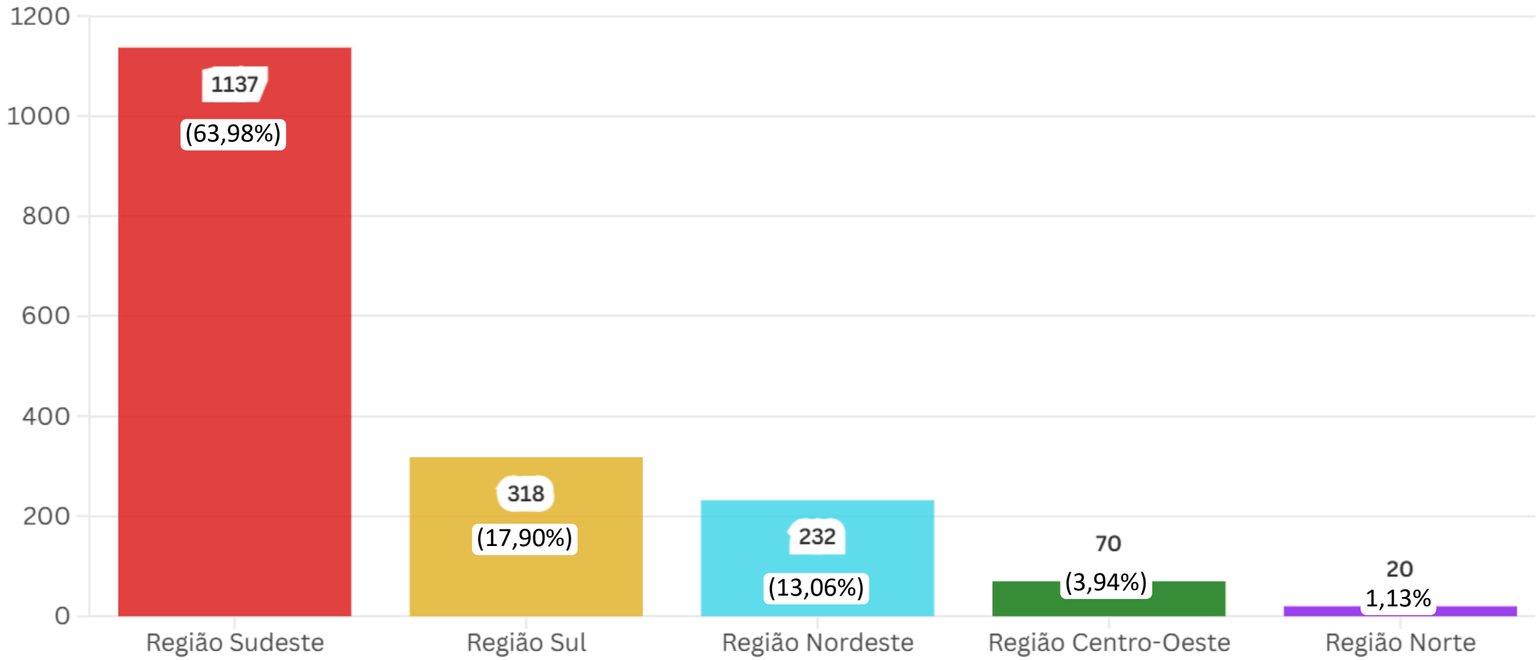
↳ Exigência de tempo de conclusão do Doutorado (03 anos)

↳ Categoria 1: Exigência era possuir o título de Doutor há, no mínimo, 08 anos

(CNPq, 2015)

RESULTADOS

Gráfico 2 – Distribuição dos pesquisadores PQ em Ciências da Saúde por região do Brasil



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).

- Dos 1.777 pesquisadores, há concentração de **1.137 (63,98%)** na **Região Sudeste**

- Os números, conforme o Gráfico 2, seguem a tendência de concentração, mencionada por **Gomes et al. (2023)**

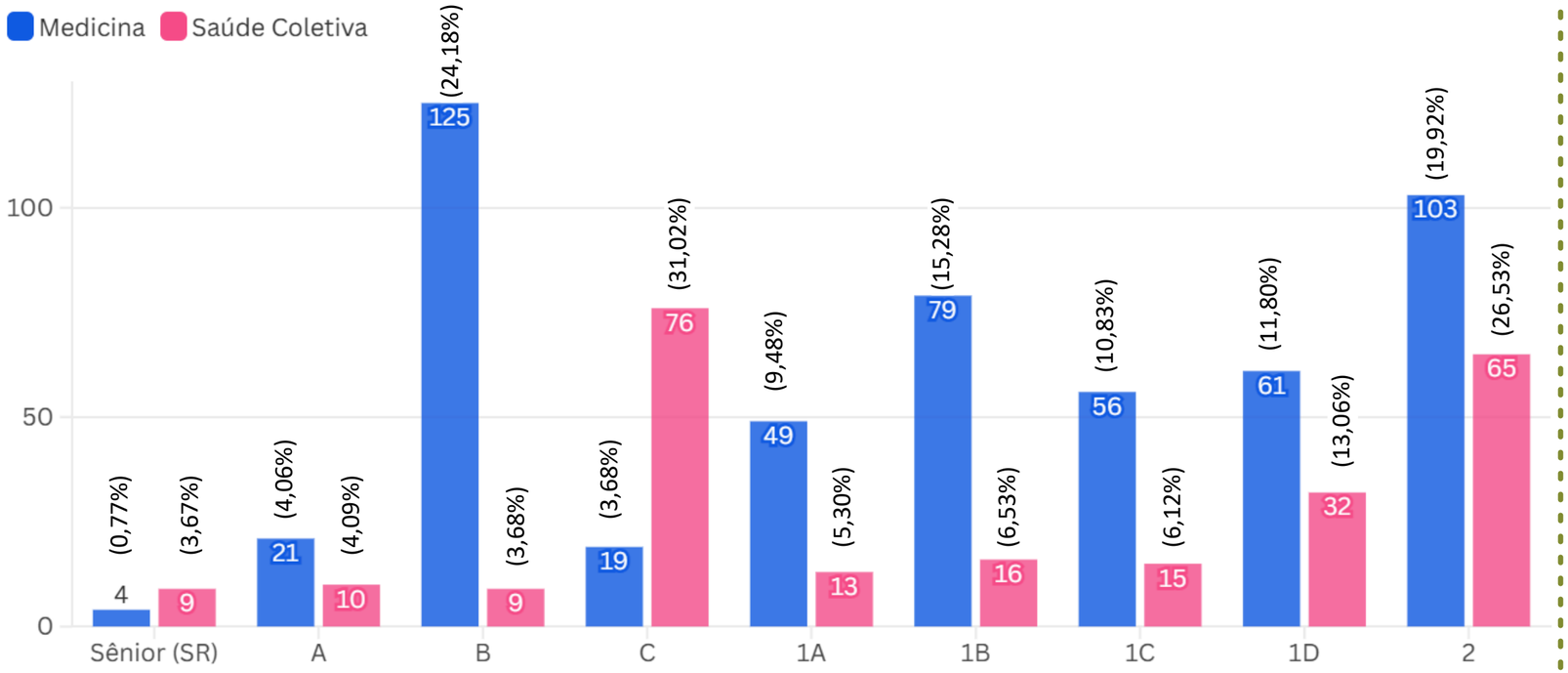
  - Região Sudeste → 67,2%
  - Região Sul → 17,1%
  - Região Nordeste → 11,3%
  - Região Centro-Oeste → 3,6%
  - Região Norte → 0,8%

- A **Chamada CNPq nº 18/2024** - Bolsas de Produtividade também confirmou as predominâncias regionais, referentes às nove grandes áreas do conhecimento **(CNPq, 2025)**

  - Região Sudeste → 52,5%
  - Região Sul → 19,4%
  - Região Nordeste → 17,1%
  - Região Centro-Oeste → 6,9%
  - Região Norte → 4,1%

RESULTADOS

Gráfico 3 – Nível de bolsa pesquisadores PQ (Medicina e Saúde Coletiva)



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).

- Foram selecionadas as duas áreas com maior concentração de bolsistas PQ, correspondendo a **Medicina (517 - 29,09%)** e a **Saúde Coletiva (245 - 13,79%)**.

MEDICINA (517 - 100,00%)

Nível B (125 – 24,18%)
Nível 2 (103 – 19,92%)

SAÚDE COLETIVA (245 - 100,00%)

Nível C (76 – 31,02%)
Nível 2 (65 – 26,53%)

- O **nível Sênior (SR)** possui o menor número de bolsistas PQ:
  - Medicina (04 – 0,77%)
  - Saúde Coletiva (09 – 3,67%)

RESULTADOS

Quadro 1 – Pesquisadores PQ em Medicina e Saúde Coletiva pelas 15 primeiras instituições destaque

Medicina	
Instituições	Pesquisadores
Universidade de São Paulo	136 (26,31%)
Universidade Federal de São Paulo	51 (9,86%)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	41 (7,93%)
Universidade Estadual de Campinas	40 (7,74%)
Universidade Federal de Minas Gerais	26 (5,03%)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	26 (5,03%)
Universidade Federal do Rio de Janeiro	21 (4,06%)
Fundação Oswaldo Cruz	16 (3,09%)
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	12 (2,32%)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	9 (1,74%)
Universidade Federal de Juiz de Fora	8 (1,55%)
Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino	7 (1,35%)
Faculdade de Medicina do ABC	6 (1,16%)
Universidade Federal do Pará	5 (0,97%)
Universidade Federal Fluminense	5 (0,97%)
Saúde Coletiva	
Instituições	Pesquisadores
Fundação Oswaldo Cruz	51 (20,82%)
Universidade de São Paulo	31 (12,65%)
Universidade Federal da Bahia	17 (6,94%)
Universidade Federal de Pelotas	12 (4,90%)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	10 (4,08%)
Universidade Federal de Minas Gerais	8 (3,27%)
Universidade Federal de São Paulo	8 (3,27%)
Universidade Federal do Rio de Janeiro	8 (3,27%)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	8 (3,27%)
Universidade Federal de Santa Catarina	7 (2,86%)
Universidade Federal do Espírito Santo	6 (2,45%)
Universidade Estadual de Campinas	6 (2,45%)
Universidade Estadual do Ceará	5 (2,04%)
Universidade Federal do Maranhão	5 (2,04%)
Universidade Federal de Ouro Preto	4 (1,63%)

Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).
Observação: Para o percentual, considerou-se: 517 (Medicina) e 245 (Saúde Coletiva).

- Foram identificadas **75 instituições na Medicina** e **51 em Saúde Coletiva**, a partir da consideração da afiliação dos bolsistas PQ de cada área.
- São apresentadas as 15 instituições com o maior número de pesquisadores afiliados, que representam **79,11% (Medicina)** e **75,91% (Saúde Coletiva)** do total de bolsistas.

MEDICINA - 79,11%

Liderança da **Universidade de São Paulo (USP) - 136 (26,31%)**

Liderança da **Faculdade de Medicina (FMUSP)** que não se refere apenas à escola de Medicina "[...] mais produtiva da América Latina [...], mas também uma das instituições médicas que mais publicam pesquisas científicas no mundo" **(FMUSP, 2026)**.

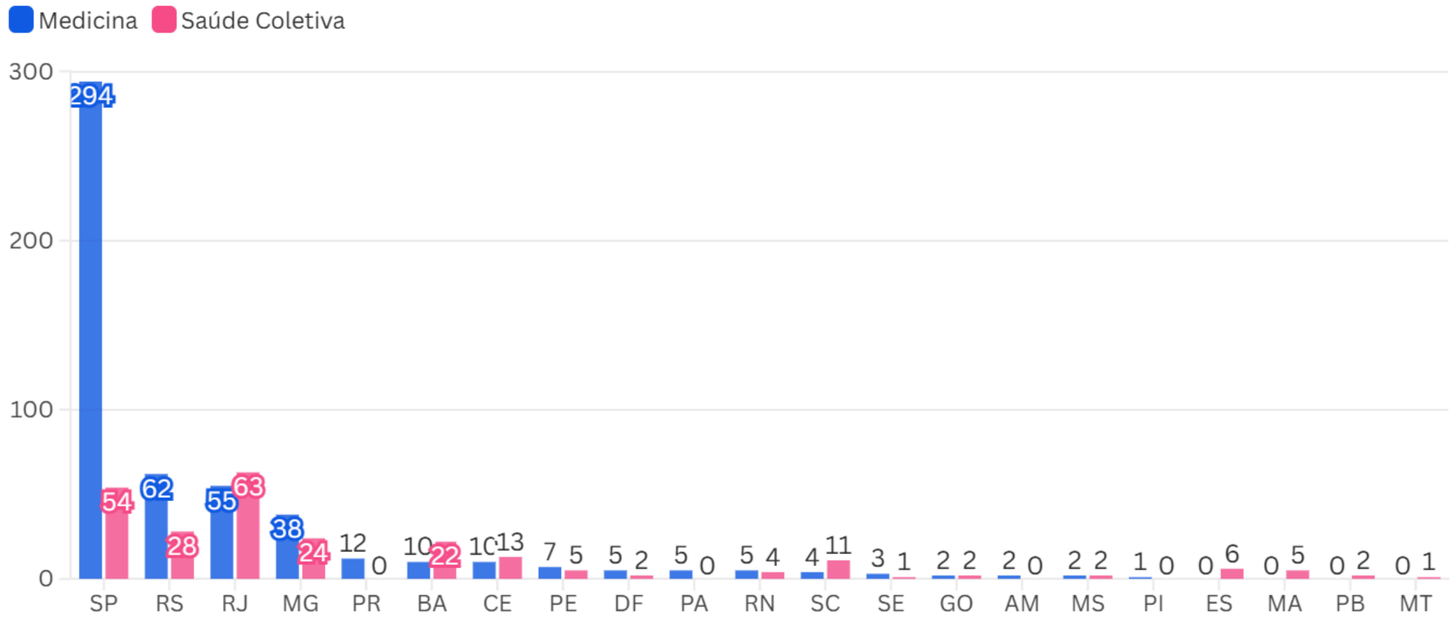
SAÚDE COLETIVA - 75, 91%

Liderança da **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - 51 (20,82%)**

Centralidade das atividades na produção científica e tecnológica, por meio do desenvolvimento de vacinas, medicamentos, métodos e monitoramento da saúde no Brasil

RESULTADOS

Gráfico 4 – Pesquisadores PQ em Medicina e Saúde Coletiva por UF



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).

- Verifica-se a concentração de bolsistas em **três estados** que varia apenas pela ordem de liderança:

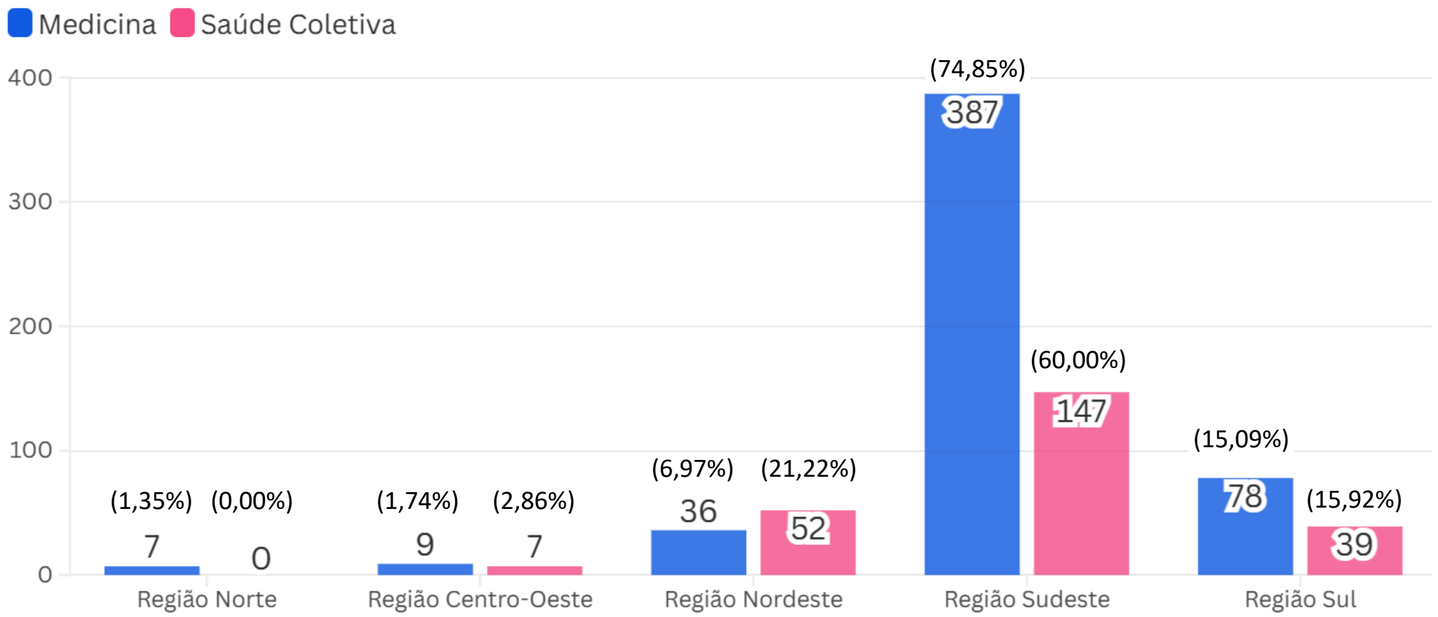
ESTADOS	MEDICINA (517 - 100,00%)	SAÚDE COLETIVA (245- 100,00%)
São Paulo →	294 (56,87%)	54 (22,04%)
Rio Grande do Sul →	62 (11,99%)	28 (11,43%)
Rio de Janeiro →	55 (10,64%)	63 (25,71%)

- O baixo ou nenhum quantitativo de bolsistas PQ em determinados estados pode ser explicado devido à pouca ou nenhuma solicitação por parte dos pesquisadores.

(Gomes *et al.*, 2023)

RESULTADOS

Gráfico 5 – Pesquisadores PQ em Medicina e Saúde Coletiva por região



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).

- A análise da distribuição regional, na área de **Medicina**, apontou a seguinte ênfase:

MEDICINA - (517 - 100,00%)

Região Sudeste → 387 (74,85%)
Região Sul → 78 (15,09%)

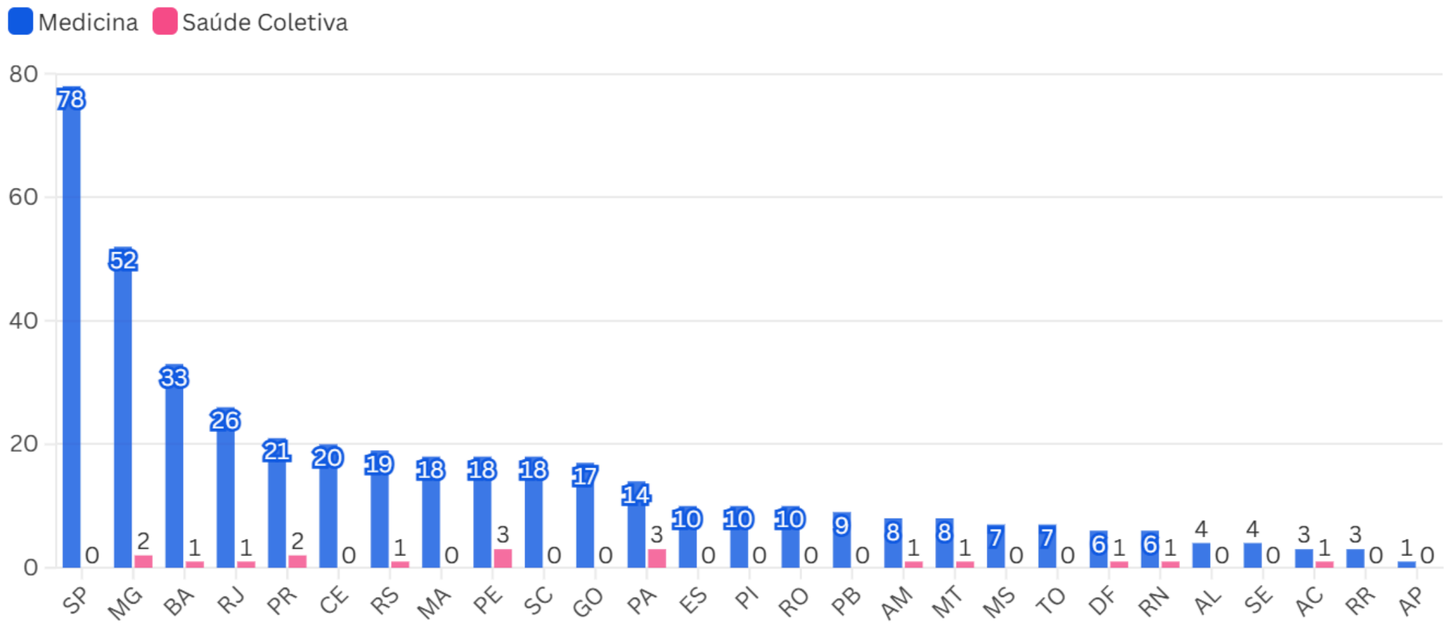
SAÚDE COLETIVA (245- 100,00%)

Região Sudeste → 147 (60,00%)
Região Nordeste → 52 (21,22%)

- A predominância de bolsistas da **Medicina na Região Sudeste** pode ser explicada pelo fato da Região possuir o maior quantitativo de cursos de graduação da área.

RESULTADOS

Gráfico 6 – Cursos de graduação em Medicina e de Saúde Coletiva por UF



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).

MEDICINA

- **430 cursos de graduação**, oferecidos por **366 instituições** públicas e privadas

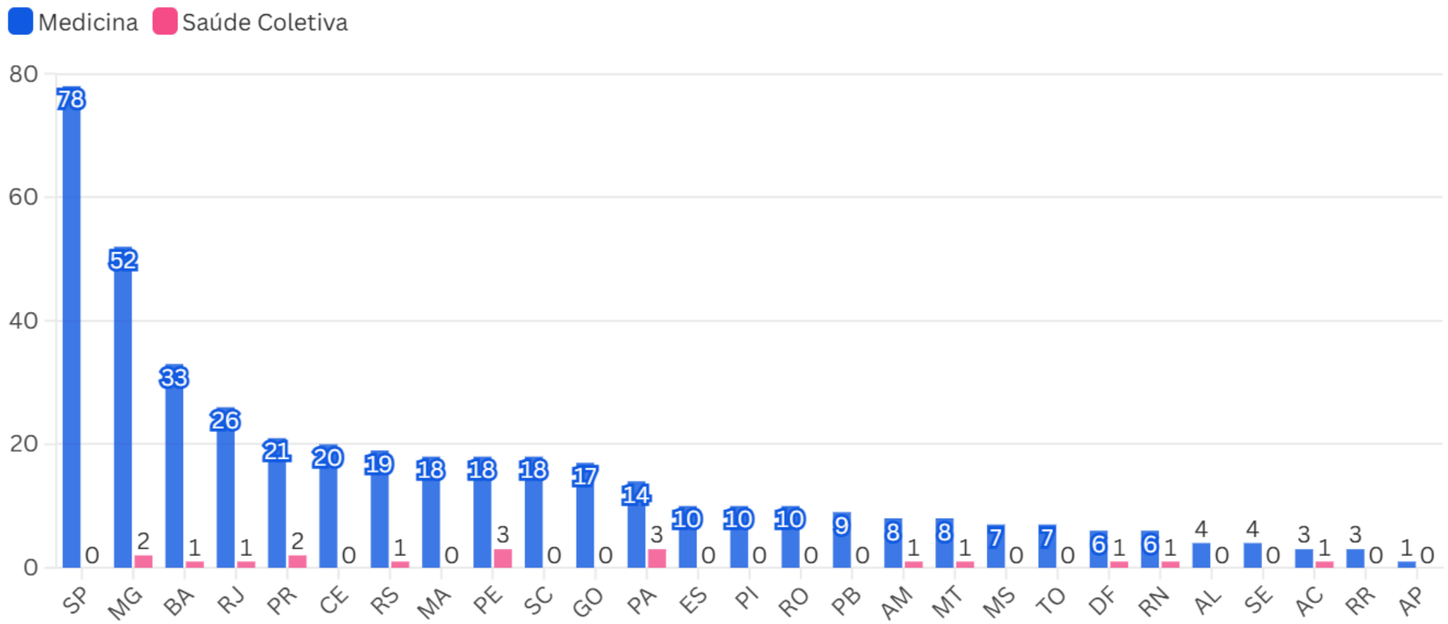
São Paulo → 78 (18,14%)
Minas Gerais → 52 (12,09%)
Bahia → 33 (7,67%)

Região Sudeste → 166 (38,60%)
Região Nordeste → 122 (28,37%)
Região Sul → 58 (13,49%)
Região Norte → 46 (10,70%)
Região Centro-Oeste → 38 (8,84%)

- Potencial de pesquisa em Medicina em **São Paulo**, devido provavelmente à prevalência de cursos de graduação, o que pode indicar o fortalecimento do protagonismo do estado na quantidade de bolsistas PQ em Medicina.

RESULTADOS

Gráfico 6 – Cursos de graduação em Medicina e de Saúde Coletiva por UF



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Portal Memória do CNPq (2026).

SAÚDE COLETIVA

- **18 cursos de graduação**

Pernambuco	03 (16,67%)
Pará	03 (16,67%)
Minas Gerais	02 (11,11%)
Paraná	02 (11,11%)

Região Norte	05 (27,78%)
Região Nordeste	05 (27,78%)
Região Sudeste	03 (16,67%)
Região Sul	03 (16,67%)
Região Centro-Oeste	02 (11,11%)

- Destaca-se o do **Rio de Janeiro**, com 63 (25,71%) bolsistas, que possui apenas um curso de Saúde Coletiva, na UFRJ
- O estado de **Pernambuco** apresentou 05 bolsistas
- Não foi identificado bolsista afiliado a instituições do estado do **Pará**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Este estudo evidenciou as assimetrias e algumas reflexões sobre a distribuição regional dos bolsistas de produtividade do CNPq que atuam no campo das Ciências da Saúde e a relação entre as pesquisas e as políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde.

- A pesquisa apresenta limitações em relação às variáveis sobre faixa etária, sexo e raça-cor, uma vez que não foram evidenciadas nos resultados devido ao “Painel de Demanda e Atendimento” do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) mostrar somente os dados sobre os indivíduos com bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) implementadas até 2023, o que não corresponde aos dados coletados que abrangeram bolsistas com vigência iniciada até em 2026.

- Espera-se que a presente pesquisa possa contribuir para o campo da Informação e Comunicação em Saúde, por gerar conhecimento sobre a distribuição de bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ), especificamente nas Ciências da Saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. R.; CRUZ, A. D. A. O Brasil e a segunda revolução acadêmica. **Interfaces da Educação**, Parnaíba, v. 1, n. 1, p. 53-65, 2010.

CNPQ. **Bolsa de Produtividade**: resultado final confirma concessão de mais de 6 mil bolsas. [Brasília], DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/cnpq-em-acao/bolsa-de-produtividade-resultado-final. Acesso em: 17 mar. 2026.

CNPQ. **Bolsas no País e no Exterior**. [Brasília], DF, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades. Acesso em: 17 fev. 2026.

CNPQ. **Abertas as chamadas de bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT)**. [Brasília], DF, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/cnpq-em-acao/abertas-as-chamadas-de-bolsas-de-produtividade-em-pesquisa-pq-e-de-desenvolvimento-tecnologico-e-extensao-inovadora-dt. Acesso em: 17 fev. 2026.

CNPQ. **Bolsas individuais no País**. [Brasília], DF, 2015. Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/2958271?COMPANY_ID=10132#PQ. Acesso em: 17 fev. 2026.

FERREIRA, L. R.; ARAÚJO, J. G. Papel do CNPq no fomento à pesquisa em educação: análise sobre o perfil do bolsista produtividade em pesquisa. **Revista Eletrônica de Educação**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 1013-1031, set./dez. 2019.

GARVEY, W. D. **Communication**: the essence of science. Oxford: Pergamon, 1979.

GOMES, C. B.; CALABRÓ, L.; OLIVEIRA, S. R., MARTINS, L. A. M.; SOUZA, D. O.; GHENO, E. M. Características dos bolsistas de produtividade em pesquisa da grande área Ciências da Saúde do CNPq. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e–123639, p. 1-28, 2023.

GUIMARÃES, R.; TEIXEIRA, M. O. Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde no Brasil: reflexões e prioridades. **Physis**: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 35, n. 01, e350121, mar. 2025.

REFERÊNCIAS

FMUSP. **Faculdade de Medicina da USP é líder em produção científica em ranking internacional**. São Paulo, 2026. Disponível em: https://www.fm.usp.br/fmusp/noticias-em-destaque/faculdade-de-medicina-da-usp-e-lider-em-producao-cientifica-em-ranking-internacional. Acesso em: 05 set. 2026.

LEITNER, C. P. S.; AMORIM, L. L. R. S.; LIMA, A. M.; SZNITOWSKI, A. M.; BAGGENSTOSS, S. Produtividade e visibilidade científica dos docentes efetivos do curso de administração do campus da UNEMAT de Tangará da Serra –Mato Grosso / Brasil. **Brazilian Applied Science Review**, Curitiba, v. 2, n. 5, p. 1728-1746, out./dez. 2018.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006.

NASCIMENTO, M. V.; MARTINS, G. K. A produção científica de monografias na construção da memória institucional. **Folha de Rosto**: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Juazeiro do Norte, v. 1, n. esp., p. 41-52, 2015.

OKUBO, Y. **Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems**: methods and examples. Paris: Organization for Economic Co-operation and Development, 1997.

SANTOS, M. J. V. C.; GUEDES, V. L. S. “Colégio invisível” do cientista Adolpho Lutz na área de Medicina Tropical: análise cientométrica e análise de conteúdo. **Informação e Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 28, n. 3, p. 205-224, set./dez. 2018.

SCARTASSINI, V. B.; MOURA, A. M. M. O financiamento público de pesquisas brasileiras: uma análise da produção científica indexada na Web of Science. **InCid**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 33-51, 2020.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Programa de Pós-Doutorado Sênior - Processo Número 102704/2024-4.

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (PPGCI IBICT)

Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

CONTATOS



Larissa Silva Costa
larissa.silva0349@gmail.com
IBICT



Bianca de Láia Vicentini
bvicentini@outlook.com
FIOCRUZ



Maria José Veloso da Costa Santos
msantos1402@facc.ufrj.br
UFRJ/IBICT



Rosane Abdala Lins
rosane.abdala@fiocruz.br
FIOCRUZ



Vania Lisboa da Silveira Guedes
vanialisboa@facc.ufrj.br
UFRJ/IBICT